**VATES E VIOLAS - RELEASE 2018**

*“Essa banda não é só minha;*

*É uma ponte entre Sertão e mar.*

*Representa um povo,*

*Uma terra, uma crença...”*

*(Miguel Marcondes)*

A sede de cantar e contar ao mundo, o universo do Sertão nordestino. Eis o motivo que revelou rimas, versos e os passos primeiros da banda Vates e Violas. Natural do Sítio São Francisco, na Prata-PB, berço de cantadores, repentistas, forrozeiros e cordelistas, o grupo se desenvolveu fazendo música que perpetua tradições e inova ao mesmo tempo. Há 29 anos seguem entoando o ofício de interpretar a essência do Nordeste sob constante atualização e reinvenção.

A frente do grupo está a mente ativa e inquieta de Miguel Marcondes, que fundou o Vates e Violas junto com o irmão, Luís Homero, ambos trazendo na veia a herança artística da família, especialmente do pai, o “Mestre das Artes” Zé de Cazuza. Cresceram vendo a arte florescer junto a poetas da região, como Zé Marcolino, compositor parceiro do Rei do Baião Luiz Gonzaga.

Muito naturalmente, Miguel segue pelo caminho da música tendo como marca registrada o seu fazer poético, que dá vida e confere personalidade e estilo ao Vates e Violas. “A disciplina vai da ponta da caneta aos acordes do violão”, diz ele. Canalizador das sonoridades contemporâneas, constrói e aprimora suas composições como quem lapida um cristal. Através delas, revisita suas raízes de forma única, elevando ritmos e tradições do Nordeste para além da regionalização, conectando o Sertão com o mundo.

Sob constante aprimoramento, Vates e Violas segue produzindo novos trabalhos tendo o Sertão como centro referencial. Mas um Sertão da riqueza de paisagens, da cultura nordestina, das afetividades, da simplicidade, assim exaltando valores humanos universais. Dessa forma, ritmos locais como forró, aboio, repente, galope, baião e xote ganham nuances extras na busca do grupo por uma arte esmerada e isenta de territorialidades.

Foi assim que nasceram dezenas de canções compostas por Miguel Marcondes em parceria com Luís Homero e outros nomes, resultando em uma trajetória de oito discos autorais e canções gravadas por artistas como Petrúcio Amorim, Flávio José, Chico Bala, Amelinha, Santana e Irah Caldeira. A produção segue firme, a todo vapor: “nossa música é a nossa verdade. Prezamos pela qualidade das sonoridades, letras bem trabalhadas e temas atuais. Estamos sempre reciclando ideias e pensamentos para seguir adiante com mais vida e poesia”, conta Miguel.

**DISCOS, SHOWS E CARREIRA**

*“As músicas não são nossas,*

*Estão aí na atmosfera.*

*Novos fatos da vida estão vindo,*

*Chegando e virando música,*

*E a gente se abre para o novo!”*

*(Miguel Marcondes)*

A trajetória do Vates e Violas iniciou com dois primeiros vinis nos anos 1990 – "Cantos e Cantigas" (1989) e "Vendavais" (1993) – que levaram o grupo a circular pelo Recife e por outras cidades do Nordeste. Em 2003, através do álbum “Tudo qué bom, Presta!”, Vates e Violas cantou para o mundo. A faixa “Instante Feliz” foi incluída pelo ex-produtor dos Beatles, David Barney, na coletânea “What’s happening in Pernambuco?” (2008), comercializada na época nos Estados Unidos e na Europa.

Dali em diante vieram mais trabalhos e muito reconhecimento. O disco “Quem não Viaja, Fica!” (2008) contou com participações de Lula Côrtes, Silvério Pessoa e Abdias Campos; “Vates e Violas Ao Vivo” virou CD e DVD, conferindo ao grupo o Troféu ACINPE 2010 de Melhor CD de Banda; em 2011, lançaram shows para Carnaval e São João que se materializaram em álbuns. Isso sem falar nas participações em outras coletâneas – “Pernambuco Falando para o Mundo” (2009) e a “Coletânea Grão de Música” (2015), esta última, fruto do Prêmio de mesmo nome que o Vates e Violas recebeu naquele ano, em São Paulo. Receberam ainda o prêmio de melhor disco (Intensidade, 2015) de Cultura Popular pela ACINPE em 2017.

Desde 2015, Vates e Violas circula por cidades do Nordeste com o show “Intensidade”, fruto do disco de mesmo nome, lançado naquele ano. Em 2018, circula por Pernambuco com a turnê “Diboa”, pelo projeto de Circulação Estadual incentivado pelo Edital Funcultura. Esta Turnê revisita clássicos e apresenta novidades musicais em antecipação aos 30 anos de carreira da banda, a ser comemorado em 2019, tendo passado pelas cidades de Recife, Ingazeira, Arcoverde, Santa Cruz do Capibaribe e Tracunhaém.

No palco, a inconfundível sonoridade do Vates e Violas ganha vida pelas mãos de Miguel Marcondes (Voz e Guitarra), Afonso Marques (Baixo), André Pernambuco (Percussões), Mestre Nido (Acordeon) e Ivo Lage (Bateria). Juntos, tocam e narram um espetáculo completo, que une composição autoral, interpretação e performance.

**Contato Produção**

Eduardo Jorge 81 995040100

Juanna Silvestre 81 995348348

rizomacolaborativa@gmail.com